

TAROT CABALÍSTICO – TAROSOFIA ICTYS SESENTA E DOIS

Prof. MARLANFE



Assim que Clio ordenou à nossa inquieta Semíramis a dar “O PULO” que a faria cair em Malchut, tudo escureceu. Nossa heroína caiu em um bojo escuro (o útero materno), no qual a combinação de dois gametas, um óvulo e um espermatozoide, torná-lo-ia seu “habitat” por nove longas luas. Deixemos, portanto, a inquieta garota na casa providenciada por METRATON, e vamos para outro lugar. Vamos para o Caminho que liga Netzah a Malchut.

Após separar-se de Raphael e de Haniel, pois cada qual retornou à sua Sefirah, nosso amigo “desconhecido” ainda sentia zunir no seu ouvido a expressão de Trimegisto : **“O que eu disse do Sol foi cumprido”**; porém, não estava mais no Caminho de Tipharet para Netzah.

- “Vamos nos apresentar, caro viajante: meu nome é Eupathós, faço parte da legião de Sandalphon, e tenho a missão de te conduzir até Malchut pelo Caminho do Shin, que vai de Netzah para Malchut”.



MEU NOME É EUPATHÓS...

- “É com prazer indizível que te encontro, Eupathós, pois sei que minha jornada no Invisível está terminando; devo complementá-la no Mundo Visível, reino de Sandalphon, nosso querido Arcanjo que governa o Universo material. Certamente você sabe quem sou eu, contudo mantereis isso em segredo: continuo minha jornada como um desconhecido”.



-“ É claro que sei quem és, amigo. Faremos como dizes: mantereis o segredo da tua identidade. Mas Haniel,

Príncipe da Sefirah dos vitoriosos, deu-me a conhecer o projeto de Metatron a teu respeito... não é um primor de vida aquela que vais viver, do meu ponto de vista, mas não discuto ordens superiores”.

- “Sim, caríssimo. Necessário se faz cumprir o Projeto do Grande Arquiteto do Universo, JAVEH. Eu tenho a minha parte nesse Projeto. Pouco importa o que o mundo no qual irei viver pense ou diga a meu respeito, tenho de realizar minha missão terrestre: JAVEH é Deus grande, e na Sua difícil tarefa de construtor de um Universo em formação, é mister que haja todos os 12 raios; se assim não fosse, não haveria a diversidade necessária ao Projeto. Meu temperamento foi tecido de modo a ser possível existir em uma vida em luta contínua com o excesso... Andarei no “fio da navalha”! Eu tenho direito a um Guardião pessoal, como todos os que fazem a experiência de viver a aventura malchutiana. Podes trazê-lo a mim?”

- “Agora mesmo, ilustre desconhecido”.

E, dizendo essas palavras, Eupathós apontou com o dedo indicador da mão direita para um sítio próximo, de onde saiu um Anjo da Guarda. Ou melhor, uma Anja da Guarda.



A CONVIVÊNCIA COM NOSSO ANJO GUARDIÃO NOS FAZ TER CONFIANÇA EM NÓS MESMOS E NA VIDA. ELES NOS TRANSMITEM O CLIMA EM QUE VIVEM NO PARAÍSO.



- **“Meu nome é LISIEL”** – disse a bela criatura que estava sentada às margens do Lago do Amor, debaixo da Árvore da Vida. “Serei tua guia em todos os momentos da tua existência, jamais deixando que tomes uma decisão a

qual venha a pôr em risco a salvação de tua alma. Como todos os Anjos da Guarda, essa é minha principal missão”.

- “Então me deram uma Anja da Guarda! E como ela é linda... vou terminar me apaixonando por ela!” – exclamou alegremente o desconhecido.

- “Quem dera que assim acontecesse...” – observou melancolicamente Lisiel. “ Não farias tantas loucuras por causa da tua irresistível atração pelo feminino”.

- “Ora, Lisiel” – aparteu Eupathós – cada um com seu cada um... Nosso amigo desconhecido tem um projeto a cumprir. Contanto que não descure dele, as mulheres que alegrarão a sua vida serão parte da experiência necessária ao seu projeto”.

- “Tá bem, meu amigo. Caro desconhecido, ainda deves ter na memória o projeto que te foi mostrado por Metraton. No momento em que ele o fez, concordaste vivê-lo. Contudo, devo avisar-te que uma coisa é a teoria e outra coisa é a prática...muitas vezes, ao te encontrares face a face com **a angústia, a ansiedade, o medo, a ira** a doença e com outros obstáculos, provavelmente vais te arrepender de ter aceito tua missão”.

- “Não o creio” – disse o desconhecido. Terei momentos bons e momentos não muito bons; mas, no conjunto, creio firmemente que será uma vida para a qual estou preparado. Afinal, fui tecido pelo Anjo Kamael e pela Anja

Tzadkiel - nas sephiras Geburah e Chesed – para cumprir o projeto de JAVEH. Meu temperamento é apaixonado, impetuoso, inconsequente e amoroso. Devo fazer o que me foi dito para fazer quando fiz o contrato com Metraton: minha vida será um constante aprendizado e uma veemente luta contra a Luxúria! Mas foi-me dada uma especial aptidão para esse combate. Então, por enquanto, estamos – eu e a Luxúria – zero a zero!”.

- “Não leves isto como uma simples brincadeira. Tua alma estará em jogo o tempo todo, e, se a Luxúria ganhar, será tua perdição!” – arrematou Eupathós.



Os Sete Pecados Capitais

Uma das características do Verdadeiro Rei é que ele já está purificado.

Ele já deixou para trás o supérfluo. É alguém que já superou OS desejos infindáveis que surgem das entranhas do EGO, Do eu-inferior ou do eu-DA-sombra. O Verdadeiro Rei, como um autêntico alquimista, sublimou todos OS 7 “Pecados Capitais”, transformando-OS nas 7 Virtudes.



A Estrela Setenária

“Em primeiro lugar: ninguém nunca se perguntou qual a diferença entre OS Dez Mandamentos e OS sete Pecados Capitais? Porque

- **OS pecados, que a Igreja tanto fala e que são formas**
- **certas de levar uma pessoa para o tal do Inferno,**
- **Mencionados na Divina Comédia (escrita por Dante Alighieri, um iniciado)**
- **não estão na bíblia em lugar algum?**

Os chamados “Pecados Capitais” são originários DA alquimia e

- **Das tradições iniciáticas muito antigas, remontando dos antigos**
- **rituais egípcios e babilônicos.**

Antes de começar, vamos usar a nomenclatura certa: DEFEITOS capitais.

Os defeitos capitais são em número de sete, diretamente

- **Relacionados com o avanço espiritual e estando**
- **cada um deles associado a um Planeta, de acordo com**
- **uma estrutura denominada “Estrela Setenária”.**

VAIDADE



Vaidade

Defeito capital relacionado com o SOL e, provavelmente,

- O mais difícil de ser destruído.

Em sua síntese, Orgulho é um sentimento de

- satisfação pessoal pela capacidade ou realização de uma tarefa.
- Sua origem remonta do latim “*superbia*”, que também significa supérfluo.

Algumas pessoas consideram que o orgulho para com

- OS próprios feitos é um ato de justiça para consigo mesmo.
- Que ele deveria existir, como forma de elogiar a si próprio,
 - Dando forças para evoluir e conseguir uma evolução individual,
 - rumo a um projeto de vida mais amplo e melhor.

O orgulho em excesso pode se transformar em vaidade, ostentação,

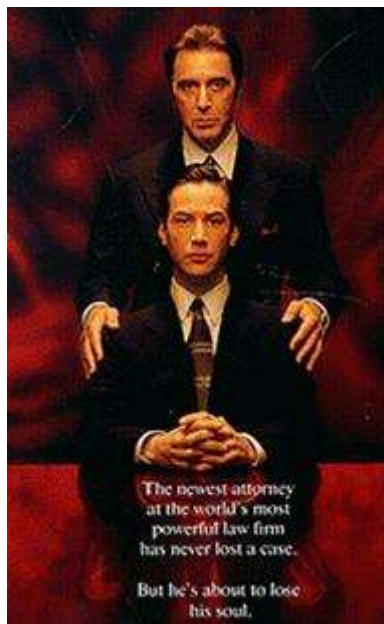
- Soberba, apenas sendo visto, então, como algo negativo.

Outras pessoas classificam o orgulho como “exagerado” quando

- Se torna um tipo de satisfação incondicional ou quando
- OS próprios valores são superestimados, acreditando ser
 - melhor ou mais importante do que os outros.

Isso se aplica tanto a si próprio quanto ao próximo, embora

- Socialmente uma pessoa que tenha orgulho pelos outros é
 - Geralmente vista no sentido da realização e é associada
 - como uma atitude altruísta, enquanto o orgulho por si mesmo
 - Costuma ser associado ao sentimento de capacidade e egoísmo.



O advogado do Diabo

- O Orgulho é um defeito muito traiçoeiro, justamente porque,
 - Conforme colocado no parágrafo anterior, a maioria das
 - Pessoas não o enxerga como um “defeito”, mas como uma
 - “recompensa” moral ou espiritual por um trabalho que executaram.
 - Por esta razão, é muito mais difícil nos livrar dele, pois, ao

- **Nos acostumarmos com a recompensa, nos sentimos inferiorizados**
 - **se não somos “reconhecidos” por nossos feitos.**

Acho que o orgulho é o último (e mais complexo) dos defeitos

- **A serem finalmente destruídos, pois, ao contrário DA preguiça ou DA raiva, por exemplo, que são (na minha opinião)**
- **Mais simples de serem trabalhados, o orgulho está enraizado**
 - **Em nosso pensamento de uma maneira intrínseca.**

É muito fácil cair na tentação de, ao “final” do caminho, batermos

- **Com as mãos no peito como o Fariseu DA parábola de Lucas**
 - **Ou nos sentirmos injustiçados caso ninguém “reconheça”**
 - **nossa “evolução”.**

Aprender a trabalhar a via interior como algo íntimo para nós mesmos

- **(e não para mostrarmos aos outros) certamente é o primeiro**
 - **passo para o desenvolvimento espiritual.**

A virtude cardeal do Sol é a MAGNANIMIDADE.

A capacidade de brilhar e iluminar OS outros ao seu redor.

- **A virtude de brilhar pelo reto pensar, reto falar e reto agir.**

Assim como o orgulho é o pior de todos OS vícios,

- **A magnanimidade é a maior de todas as virtudes.**

São Thomas de Aquino determinou sete características

- **Como inerentes ao orgulho:**

Jactância - Ostentação, vanglória, elevar-se acima do que

- **Se realmente é.**

Pertinácia – Uma palavra bonita para “cabeça-dura” e “teimosia”.

- **É o defeito de achar que se está sempre certo.**

Hipocrisia - o ato de pregar alguma coisa para “ficar bem entre os semelhantes” e, secretamente, fazer o oposto do que prega. Muito comum nas Igrejas.

Desobediência – por orgulho, a pessoa se recusa a trabalhar em equipe

- **Quando não tem suas vontades reafirmadas. Tem relação com a Preguiça.**

Presunção - achar que sabe tudo. É um dos maiores defeitos encontrados

- **Nos céticos e adeptos do mundo materialista. A máxima**
- **“tudo sei que nada sei” é muito sábia neste sentido. Tem relação com a Gula.**

Discórdia - criar a desunião, a briga. Ao impor nossa vontade

- **Sobre os outros, podemos criar a discórdia entre dois ou mais amigos.**
- **Tem relação com a Ira.**

Contenda - é uma disputa mais exacerbada e mais profunda,

- **Uma evolução da discórdia onde dois lados passam não apenas**
- **a discordar, mas a brigar entre si. Tem relação com a Inveja.**



Preguiça

Isto provavelmente quase ninguém entre vocês deve saber,

- Mas o nome original da Preguiça é Acídia.

Acídia é a preguiça de busca espiritual.

Quando a pessoa fica acomodada e passa a deixar que os outros

- tomem todas as decisões morais e espirituais por elas.

É muito fácil de entender porque a Igreja Católica substituiu

- a Acídia pela Preguiça dentro dos “sete pecados”!

Trabalhar pode, mas pensar não !!!

A preguiça está ligada diretamente à LUA.

Mas você já devia ter desconfiado disso... qual o dia da semana

- Onde sentimos mais as influências destas energias?
Moonday.

- A virtude cardeal relacionada com a Lua é a HUMILDADE. É necessário lembrar que estamos sempre falando em termos
- espirituais dentro da alquimia. Em sua origem, a Humildade (
 - Humilitas) está relacionada a “fazer o seu trabalho sem esperar
 - Reconhecimento e sem esperar por recompensas”.

- Humilde não é sinônimo de “coitadinho”, de “idiota”,
- De “pobrezinho” e outras tolices que vocês foram forçados a
 - engolir por causa da Igreja. Uma pessoa humilde não precisa
 - (nem deve) ser um pateta.

- “Cordeiro Humilde” nas palavras de Yeshua significa
- “Aquele que tem as características de Áries e faz
 - o seu trabalho sem esperar reconhecimento”.
- Bem diferente do coitadinho medíocre que a Igreja espera que você seja.

São Thomas de Aquino determina sete características como filhas da acídia.

- Desespero – quando o homem considera que o objetivo visado
- Se tornou impossível de ser alcançado, por quaisquer meios,
 - Gerando um abatimento que domina o seu afeto.

Pusilanimidade – covardia, falta de ânimo, falta de coragem para

- Encarar um trabalho árduo e que requer deliberação.
- Divagação da mente – é quando um homem abandona as questões
- Espirituais e se instala nos prazeres exteriores, permanecendo
 - com sua mente rondando assuntos do âmbito material.

Torpor – estado de abandono onde a pessoa ignora a própria consciência.

Rancor – ressentimento contra aqueles que querem nos conduzir

- A caminhos mais elevados, o que acaba gerando
 - Uma agressividade.
- Está relacionado à Ira. Posso ver muito de rancor em relação aos
 - Textos ateístas e outros textos religiosos mais fanáticos..

Malícia – desprezo pelos próprios bens espirituais, resultando em

- uma opção deliberada pelo mal. Está ligada diretamente ao
- Materialismo e á Luxúria. Hoje em dia tornou-se sinônimo
 - de sexualidade explícita.

Preguiça – a falta de vontade ligada aos esforços físicos.

IRA



Ira

Defeito capital ligado diretamente a MARTE, representado

- Acertadamente pelos Deuses da Guerra. A ira é o mal uso
- da energia agressiva de marte. Ao invés de direcioná-la para

- Sexo ou para os esportes, a pessoa canaliza este excesso
 - De energia para a destruição.

“Faça amor, não faça a guerra”. Com tantas travas e tabus sexuais,

- não é de se admirar que fanáticos religiosos sejam tão violentos.

A Virtude cardeal relacionada com marte é a DILIGÊNCIA, ou

- Seja, a capacidade de guiar a energia e a capacidade de produzir
 - De maneira efetivamente produtiva.

São Thomas de Aquino determina seis características inerentes

- como sendo filhas da Ira:

Insulto – uma forma de violência verbal, na qual o interlocutor visa ofender ou agredir moralmente o atacado, atingindo algum ponto fraco para humilhar o outro.

Perturbação – agitação física e psíquica produzida por emoções intensas e acumuladas. Um dos maiores problemas na psicologia, a tensão das emoções acumuladas pode gerar todo tipo de problemas no organismo.

Indignação – sentimento de ira em relação a uma ofensa ou ação injusta.

Clamor – queixa ou súplica em voz alta, reclamação, gritos

- Tumultuosos de reprovação. Quando a Ira extravasa de uma
 - pessoa para um grupo, como se fosse uma entidade viva
 - (na verdade, astralmente, o Clamor É uma entidade viva,
 - Manifestada pelas Fúrias).

Rixa – briga, desordem, contestação, tumulto. A Rixa tem ligação

- **Com o Orgulho.**

Blasfêmia – difamação do nome de um ou mais deuses.

- **A Ira voltada para dentro de si mesmo.**

INVEJA



Inveja

Defeito capital ligado ao Planeta MERCÚRIO.

Hoje em dia, as pessoas utilizam-se do termo “inveja” de maneira errada.

- **Seu sentido original quer dizer:**

“Caminhar segundo o passo espiritual de outra pessoa”.

- Ter inveja de outra pessoa é tomar seu próprio caminho com**
- **Base nos esforços e resultados obtidos por outras pessoas.**
 - **A Inveja como a conhecemos hoje é a parte material do defeito.**

Por esta razão que a Virtude cardeal associada a Mercúrio é

- A PACIÊNCIA. A paciência é a capacidade de caminhar
 - (espiritualmente) no seu próprio ritmo.

Não é sinônimo de “lerteza” ou de “calma” ou de “ir devagar.”

- ... ir devagar é para gente devagar! Ter paciência é ter a capacidade
- De avançar nos estudos iniciáticos no seu próprio passo.

São Thomas de Aquino determina cinco características inerentes como sendo filhas da Inveja:

Exultação pela Adversidade – Diminuir a glória do próximo.

- Por causa do sentimento de inveja, a pessoa tenta de todas as
 - Maneiras diminuir o resultado do trabalho e das glórias
 - Das pessoas ao redor.

Detração - Significa falar mal às claras. Possui os efeitos semelhantes

- Aos do murmúrio, com as mesmas intenções, mas mais abertamente.
- A diferença entre os dois é que a detração está maculada pelo
 - Orgulho de se mostrar como causador do dano.

Ódio - o efeito final da inveja: o invejoso não apenas se entristece

- Pelas conquistas do outro e deseja o fim das glórias e objetivos
- alcançados pelo próximo, mas passa a desejar o mal sob todos
 - OS aspectos para aquela pessoa também.

Aflição pela Prosperidade - A tristeza pela glória do próximo.

- Ocorre quando não se consegue de nenhuma maneira diminuir
- As realizações da outra pessoa, então passa a se entristecer
 - com o resultado das conquistas alheias.

Murmuração - Também conhecido como fofoca, consiste em

- espalhar mentiras, meias-verdades, distorções, mentira
 - (associada à Avareza) ou fatos embaraçosos ou depreciativos
- em relação a outra pessoa, com o intuito de prejudicar o próximo.

GULA



Gula

- A gula, como já era de se esperar, era uma característica do
- Planeta JÚPITER. Júpiter, como o benfeitor da astrologia,
 - Rege a fartura e a prosperidade. O defeito é a gula e a virtude é a caridade.

Oras... estamos lidando com Excessos. A Gula é absorver o

- Que não se necessita, ou o que é excedente.

Pode se manifestar em todos os quatro planos

- (espiritual, emocional, racional e material). Claro que a igreja distorceu
- O sentido original da alquimia, adaptando-a para o mundo material,
- então hoje em dia, gula é sinônimo apenas de “comer muito”.

A virtude relacionada a Júpiter é a CARIDADE.

A caridade lida com a maneira que tratamos nossos excessos.

- Ao invés de consumi-los sem necessidade, os doamos para
 - Quem não os possui. A caridade não está relacionada apenas
 - a dinheiro, mas também aos 4 elementos da alquimia (espiritual,
 - Emocional, racional e material).

São Thomas de Aquino determina cinco características inerentes

- Como sendo filhas da gula:

Loquacidade Desvairada – a desordem no falar, o excesso de

- Palavras atrapalhando e causando confusão mental. Está
 - Relacionada ao elemento Ar.

Imundície - aparência desleixada devido à falta de higiene por estar

- Preocupado em demasia com a obtenção de excessos. Não tem o
 - mesmo significado desta palavra em nosso vocabulário moderno,
- Onde imundície quer dizer apenas “excesso de sujeira”, mas sim uma
 - imundície espiritual, ligada à falta de cuidado com o corpo físico por
 - Conta dos excessos.

Alegria Néscia – desordem do pensamento e das emoções através do

- **Descontrole da vontade, muito associada ao ato de beber.**
- Ligada ao**
 - **elemento Água.**

Expansividade Debochada - O excesso de gesticulações e movimentos

- **Do corpo ao comunicar, causando tumulto e desordenação.**

Embotamento da inteligência - obstrução da razão devido ao consumo

- **desordenado de alimentos.**

LUXÚRIA



Luxúria

Defeito capital ligado ao Planeta VÊNUS, quer dizer em seu sentido original

- **“deixar-se dominar pelas paixões”.**

Em português, luxúria foi completamente deturpado e levado apenas para

- O sentido físico e sexual da palavra, mas seu equivalente em inglês (Lust)
- ainda mantém o sentido original (pode-se usar expressões como
 - “lust for money”, “lust for blood”, “lust for power”).

A melhor tradução para isso seria “obsessão”.

A luxúria tem efeito na esfera espiritual quando a pessoa passa a

- Ser guiada pelas suas paixões ao invés de sua racionalidade.
- Para chegar ao auto-conhecimento, é necessário domar suas
- paixões (vide a representação do Arcano da Força no tarot!).

A virtude associada a Vênus é a TEMPERANÇA (do latim temperantia),

- Ou a virtude de quem é moderado.

São Thomas de Aquino determina 8 características inerentes como

- Sendo as filhas da Luxuria:

Cegueira da Mente – é aquela que nos impede de ver os acontecimentos,

- situações e ações ao nosso redor. A pessoa fica tão entregue às suas
- paixões que não consegue raciocinar nem intuir a respeito do
 - Mundo ao seu redor.

Amor de Si – faz com que a pessoa feche seus sentimentos para dentro

- De si mesmo, gerando um amor egoísta que segundo Thomas
 - De Aquino

- é a origem de todos os outros pecados.

Ódio de Deus – com a vontade dominada pelas paixões, o indivíduo

- Abandona a busca espiritual para se dedicar aos afazeres prazerosos
- Mundanos, esquecendo sua busca por Deus no processo.
- Do esquecimento, estas paixões acabam se tornando ódio ao
 - Criador e a todo o mundo espiritual.

Apego ao Mundo – Os vícios e as paixões criam no indivíduo um

- Apego ao mundo e aos seus desejos e ambições, desviando totalmente
 - O foco espiritual de sua missão.

Inconstância – deixar-se dominar pelas paixões faz com que o

- indivíduo se torna inconstante, balançando sua dedicação à Grande
 - Obra para dedicar-se às perseguições dos prazeres mundanos.

Irreflexão – Quando as paixões cegam o indivíduo, ele fecha-se a todo

- estímulo externo ou interno, procurando apenas satisfazer seus instintos,
 - Sem refletir nas conseqüências de seus atos.

Precipitação – da mesma forma, a urgência em saciar seus apetites e

- Prazeres gera no indivíduo uma precipitação em agir sem pensar,
 - Tomando ações e atos sem o devido pesar.

Desespero em relação ao mundo futuro – os atos mal pensados ou

- **não-pensados causam tantos problemas ao indivíduo que o levam**
- **A uma situação de desespero em relação ao seu futuro, quando se vê**
 - **obrigado a encarar os resultados de suas ações**



E como se estivesse vendo a Luxúria posando para uma foto à sua frente, o desconhecido pensou:

- “É, minha bela Senhora, tu e eu temos uma grande e decisiva

batalha a travar”.

A voz de Sandalphon soou como um trovão, ribombando nos ouvidos dos três:

- “Eupathós, Lisiel, está na hora da concepção de uma certa mãe no Planeta Terra! Apressem-se, pois não podemos perder um só instante. A alma entra no ovo materno assim que ele se torna tal. Vamos, meus bons Anjos! Cumpramos nossa obrigação, para a glória de JAVEH, o Grande Arquiteto do Universo”.

Como se estivessem despertando de um sono, os dois Anjos puseram-se um de cada lado do desconhecido, e com voz firme, Eupathós disse:”

- “É tua hora, meu amigo desconhecido. PULE!”

